

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E ARTES**

RESPOSTA AO RECURSO DE NÚMERO 1 – PROCESSO SELETIVO 2017.1

Sobre o pedido do recurso

O Recurso da candidata Isabella Marques de Cervinho Martins, inscrita no concurso público a uma vaga no processo seletivo 2017.1 do Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes da Universidade do Estado do Amazonas, trata de pedido de alteração do resultado da 2ª Etapa do Processo.

Sobre o procedimento da comissão na 2ª Etapa

A Comissão de Seleção do Processo Seletivo 2017.1, formada por 6 (seis) docentes doutores, dos quais cinco são docentes do Programa e um é externo, realizou uma criteriosa correção atentando ao que consta no edital N. 61/2016-GR/UEA. Ao que se refere a esta etapa do processo seletivo, a comissão se pautou ao que consta no Art. 7º. 2ª. Etapa, onde se lê “Os critérios de avaliação serão i) capacidade de argumentação fundamentada teórica e/ou empiricamente sobre as questões propostas” (7,0), ii) adequação dos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual (3,0)”.

Sobre a resposta ao recurso

A prova da candidata **Isabella Marques de Cervinho Martins** ficou abaixo da nota de corte por apresentar falhas nos dois itens supracitados.

A candidata, de forma geral, não compreendeu e não se aprofundou nas leituras de Eco, Bakhtin e Borges.

Por exemplo, afirma: “Borges é o criador da metáfora do bosque, a qual Eco se utilizou para suas referências. Assim como em um bosque, o texto é repleto de caminhos e cabe ao leitor optar por qual segui-lo, bem como na realidade em que somos obrigados a tomar decisões que norteiam a nossa jornada” Capacidade de interpretação primária; desconhecimento das obras a que se refere; ilação sobre Borges ter sido” criador da metáfora do bosque”; redação inadequada ao que se espera de um candidato a uma vaga de mestrado em Letras e Artes, como se pode perceber na utilização da primeira pessoa do plural, não de forma cerimoniosa, mas genérica, característico de textos sem compromisso científico, conforme em somos obrigados a tomar decisões que norteiam a nossa jornada.

Outro exemplo: “Sobre as memórias vemos melhor relação entre a realidade e a ficção: memória pessoal nos diz sobre fatos reais e que aconteceram conosco, já memória coletiva usa-se do que sabemos que aconteceu antes de existimos, e assim é fácil confundir como se realmente estivesse presenciado quando ocorreu”. Capacidade de interpretação primária; raciocínio desarticulado; emissão de opinião, sem conceituação e, conseqüentemente, sem fundamentação cientificamente adequada e comprovada; redação de qualidade insuficiente ao que se espera de um candidato a uma vaga de mestrado em Letras e Artes, como se pode perceber na utilização da primeira pessoa do plural, não de forma cerimoniosa, mas genérica, característico de textos sem compromisso científico, conforme em todo excerto destacado; incompreensão da questão proposta.

Estes dois exemplos descrevem, metonimicamente, a totalidade da prova. Dessa forma, a comissão mantém o resultado abaixo da nota de corte.

Manaus, 17 de novembro de 2016.
11h58min

Juciane Cavallheiro
Presidente da Comissão de Seleção